

foi histopatologia. O resultado encontrado para o material foi o CCE. Os principais métodos para tratamento são remoção cirúrgica, associada ou não à crioterapia, quimioterápicos, hipertermia, terapias fotodinâmicas e radioterapia. A disponibilidade financeira do proprietário, localização e amplitude da massa tumoral são os fatores considerados para a escolha da terapia. No presente relato não houve recidiva e não tinha indícios de metástase, além de não apresentar cicatriz. Os casos semelhantes a este e sem recidiva encontrados na literatura se referem àqueles em que foi retirada com margem de segurança a massa tumoral e não se descrevia metástases. A taxa de sucesso descrita para remoção cirúrgica é de 67 % e naquelas com remoção incompleta, 44%. A metástase ocorre em 10 a 15% dos casos e pode afetar as glândulas salivares, tórax, pulmão, baço e fígado. Devido à característica de crescimento lento do carcinoma, o processo de metástase é raro. Optou-se por ciprofloxacina, devido a sua ação específica em microorganismos oculares gram positivos e gram negativos sem citotoxicidade epitelial, associada a sulfato de condroitina, que permite o reestabelecimento epitelial sem deixar cicatriz. A retirada cirúrgica associada ao tratamento pós-operatório com colírio à base de ciprofloxacina e sulfato de condroitina mostraram-se eficazes e não foi relatada recidiva em caso de CCE ocular de equino.

Palavras-chave: Ciprofloxacina. Cirúrgica. Córnea.